

Sumário

A inteligência artificial não será uma realidade próxima. Ela já é	XV
Introdução	1
Capítulo 1	
Transformações sociais diante da inovação tecnológica da	
Inteligência Artificial.....	7
1.1 Tecnologia artificial como reprodução do pensamento humano	8
1.1.1 Sistemas computacionais e o pensamento artificial	9
1.1.2 Construção do pensamento artificial com base em um cérebro artificial.....	13
1.1.3 Emulação do pensamento humano	20
1.1.4 Presença de dispositivos com pensamento artificial na práxis diária	28
1.2 Pensamento como resultado do aprendizado social.....	35
1.2.1 Modulação do pensamento pelas relações sociais	36
1.2.1.1 Desenvolvimento das funções psicológicas através do aprendizado social.....	36
1.2.1.2 Desordens do pensamento na inteligência artificial.....	42
1.2.1.3 Linguagem como prática da relação social	47
1.2.2 Tomada de decisão conforme o aprendizado social.....	52
1.2.2.1 Tomada de decisão sob um algoritmo ético	52
1.2.2.2 Decisões éticas pela inteligência artificial.....	59
1.2.2.3 Atitudes discriminatórias aprendidas	62
1.3 Modificação das relações sociais diante da inteligência artificial.....	68
1.3.1 Autopoiese social pela inteligência artificial	69
1.3.2 Conexão dos sistemas de inteligência artificial na rede social.....	71
1.4 Singularização do ser humano pela hibridização com a inteligência artificial	78
1.4.1 Convergência tecnológica para o pós-humano	78

1.4.1.1 Parametrização da convergência humano-artificial pela cibernética.....	79
1.4.1.2 Pós-humanismo singular.....	83
1.4.2 Ciborgue pós-humano de inteligência artificial	87
1.4.2.1 Corporificação do ciborgue pós-humano de inteligência artificial	88
1.4.2.2 Pensamento do ciborgue pós-humano de inteligência artificial	97
1.4.2.3 Ontologia do ciborgue pós-humano de inteligência artificial	101
Capítulo 2	
Aplicação da ideia da personalidade jurídica à inteligência artificial.....	107
2.1 Inteligência artificial como objeto jurídico pelo direito.....	108
2.2 Insuficiência do direito para as inovações tecnológicas recentes	114
2.3 Propostas jurídicas para a inovação tecnológica da inteligência artificial.....	124
2.3.1 Transparência como fundamento jurídico para a inteligência artificial	125
2.3.2 Propostas da doutrina para a abordagem jurídica da inteligência artificial	130
2.3.3 Propostas de legislação específica para a inteligência artificial.....	134
2.3.3.1 Regulamentação da inteligência artificial por entidades internacionais	135
2.3.3.2 Especificidades da legislação europeia para regulamentar a inteligência artificial	142
2.3.3.3 Regulamentações da inteligência artificial em legislações estrangeiras	148
2.3.3.4 Regulamentação da inteligência artificial no Brasil	161
2.4 Ruptura do paradigma jurídico no reconhecimento da inteligência artificial.....	164
2.4.1 Construção jurídica da personalidade	166
2.4.2 Responsabilizações legais para as pessoas legais.....	178

2.4.3 Reconhecimento da pessoa não humana pelo direito em diferentes casos	181
Capítulo 3	
Aspectos contrários e favoráveis à pessoa de inteligência artificial	191
3.1 Argumentação contrária à pessoa de inteligência artificial.....	192
3.1.1 Desumanização da pessoa.....	194
3.1.2 Falta de paralelo com a personalidade jurídica da pessoa coletiva	199
3.1.3 Criação de inseguranças jurídicas e políticas.....	202
3.2 Argumentação favorável à pessoa de inteligência artificial.....	212
3.2.1 Autonomia decisória da inteligência artificial	213
3.2.2 Resposta jurídica aos vazios responsabilizatórios	219
3.2.3 Evolução do direito à hibridização pós-humana.....	224
3.2.4 Possibilidade jurídica para existência de pessoas não humanas ...	236
3.2.5 Ampliação do princípio universal da dignidade	240
3.3 Governança para a inteligência artificial personalizada.....	246
3.3.1 Marco legal próprio para a pessoa de inteligência artificial.....	247
3.3.2 Pessoa da inteligência artificial sob governança global	250
3.3.2.1 Adequação política global diante da pessoa de inteligência artificial	252
3.3.2.2 Construção de ambiente de escolhas para a pessoa de inteligência artificial	258
3.3.3 Educação como foco para a governança da pessoa de inteligência artificial	263
Considerações finais.....	269
Referências	275